

RESUMOS DOS FÓRUMS

SESSÃO DE FÓRUM II – 28 DE MARÇO DE 2009 (SÁBADO)

F 07

ANÁLISE CRÍTICA DA RECONSTRUÇÃO DA RAIZ DA AORTA COM A PRESERVAÇÃO DA VALVA AÓRTICA: 11 ANOS DE SEGUIMENTO.

Ricardo Ribeiro DIAS, Omar A Vilca MEJIA, Charles MADY, Pablo M A POMERANTEZEFF, Noedir A G STOLF

Instituto do Coração do HC-FMUSP

Resumo

Introdução: A utilização do tubo valvulado é a operação clássica para a reconstrução da raiz da aorta. O objetivo deste trabalho é avaliar a reconstrução da aorta ascendente com a preservação da valva aórtica.

Métodos: Entre 1996 e 2008, 54 pacientes (66,7% do sexo masculino) com idade média de 48 ± 14 anos, foram submetidos à reconstrução da aorta ascendente com a preservação da valva aórtica. Foram realizados 40 remodelamentos e 14 reimplantes. O Euroscore médio foi de $4 \pm 1,25$. O tempo médio de seguimento foi de 4,1 anos (49 dias até 10,9 anos) e foram avaliados por parâmetros clínicos e ecocardiográficos. Para a análise estatística foram utilizados os testes t de Student pareado, o não paramétrico de McNemar, a curva de sobrevida de Kaplan-Meyer e valor de $P \leq 0,05$, usando o programa **SPSS13**.

Resultados: A mortalidade hospitalar foi de 5,6% e o tempo médio de internação foi de 9 ± 4 dias. A mortalidade tardia foi de 1,9%. Houve melhora da classe funcional ($P=0,002$) (78% CF I), redução da insuficiência aórtica ($P<0,001$) (78% sem ou com refluxo discreto), e dois pacientes foram submetidos à troca de valva aórtica (3,9%). Houve diminuição dos diâmetros sistólico e diastólico, dos volumes sistólico final e diastólico final do ventrículo esquerdo, respectivamente com $P=0,004$; $P<0,001$; $P=0,036$ e $P<0,001$. Não foram observados fenômenos tromboembólicos, hemorrágicos ou endocardite durante o seguimento.

Conclusão: A reconstrução da raiz da aorta com a preservação da valva aórtica é uma alternativa eficaz ao uso do tubo valvulado.